







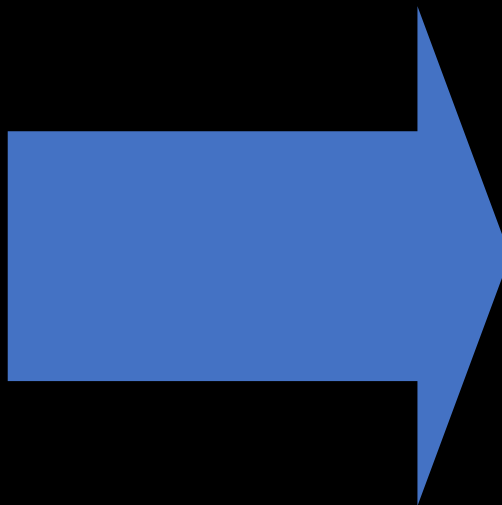
# Doença de Ménière

- Caracterizada clinicamente pela tríade *tinnitus*, vertigem e perda auditiva neurosensorial.
- Pico de incidência em adultos jovens (20-40 anos).
- Até pouco tempo atrás, o papel da imagem se restringia à exclusão dos diagnósticos diferenciais que mimetizassem a doença de Ménière (DM), como tumores, labirintite e hipotensão cefalorraquiadiana.
- A RM com protocolo dedicado à DM permite avaliar o substrato biológico da doença de Ménière, que consiste na hidropsia endolinfática, por meio da visualização da endolinfa e compartimentos perilinfáticos.

## Critérios diagnósticos – Barány Society (2015)

	DM definitiva	DM provável
Dois ou mais episódios espontâneos de vertigem	20 min a 12h	20 min a 24h
Hipoacusia neurosensorial documentada		
Sintomas auditivos flutuantes		
Exclusão de outras patologias vestibulares		

# RM Protocolo Ménière (Hidropsia Endolinfática)



Exame convencional  
de orelhas internas  
(T1, T2, FIESTA, Difusão, etc.)  
Gadolínio EV (**Dose Dupla**)  
35-40 min

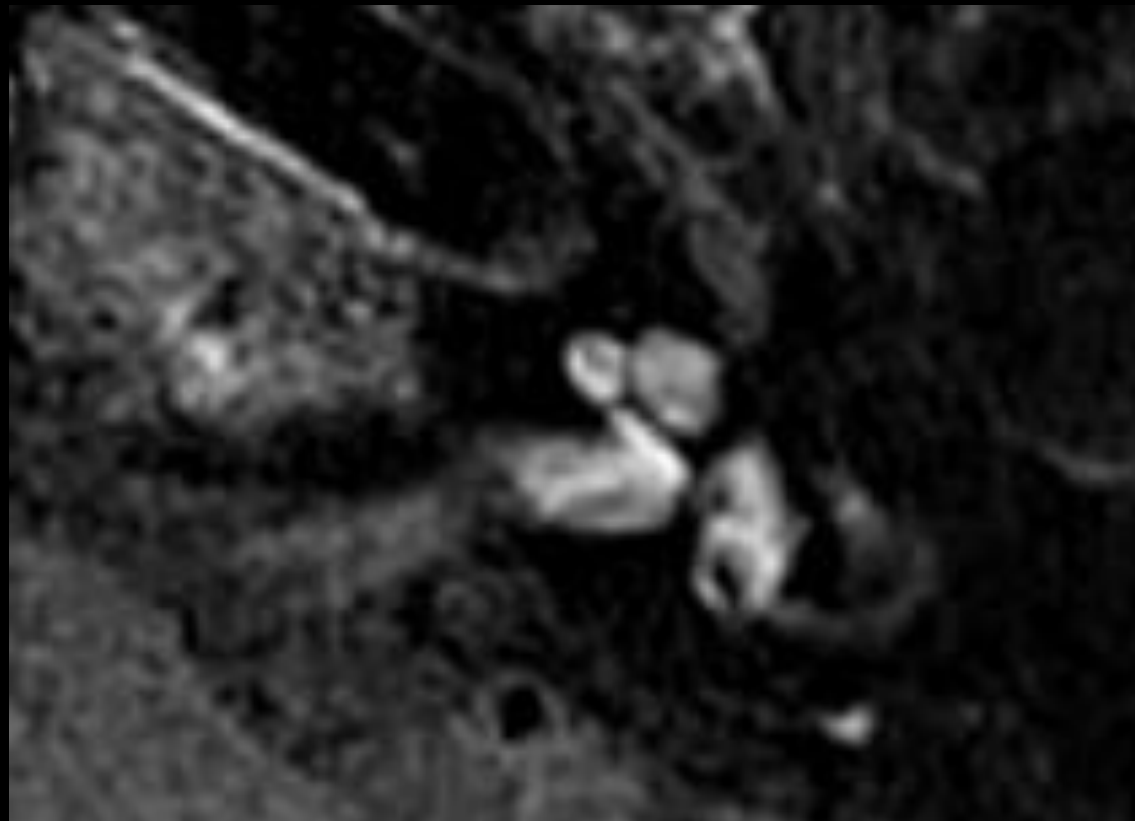
**Sequência Ménière  
(3D-FLAIR otimizada)**

15 min

**Equipamento 3 Tesla  
Bobina >32 canais  
Colaboração do paciente**

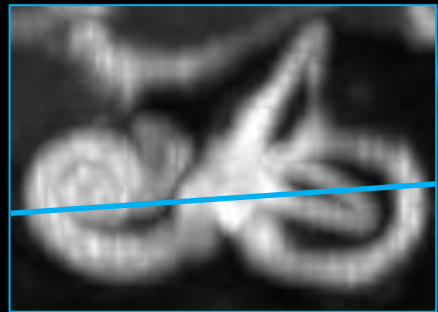
# RM Protocolo Ménière (Hidropsia Endolinfática)

- Contraste lentamente difunde para o espaço perilinfático.
- Endolinfa não realça devido à integridade da barreira entre a endolinfa e perilinfa.
- Compartimento endolinfático visto como ausência de realce (hipossinal) em meio à perilinfa realçante.



Sequência Ménière (3D-FLAIR otimizada) 4hs após Contraste  
**Espaço Perilinfático** -> realça = **HIPERSINAL**  
**Labirinto Membranoso** -> não realça = **HIPOSSINAL**

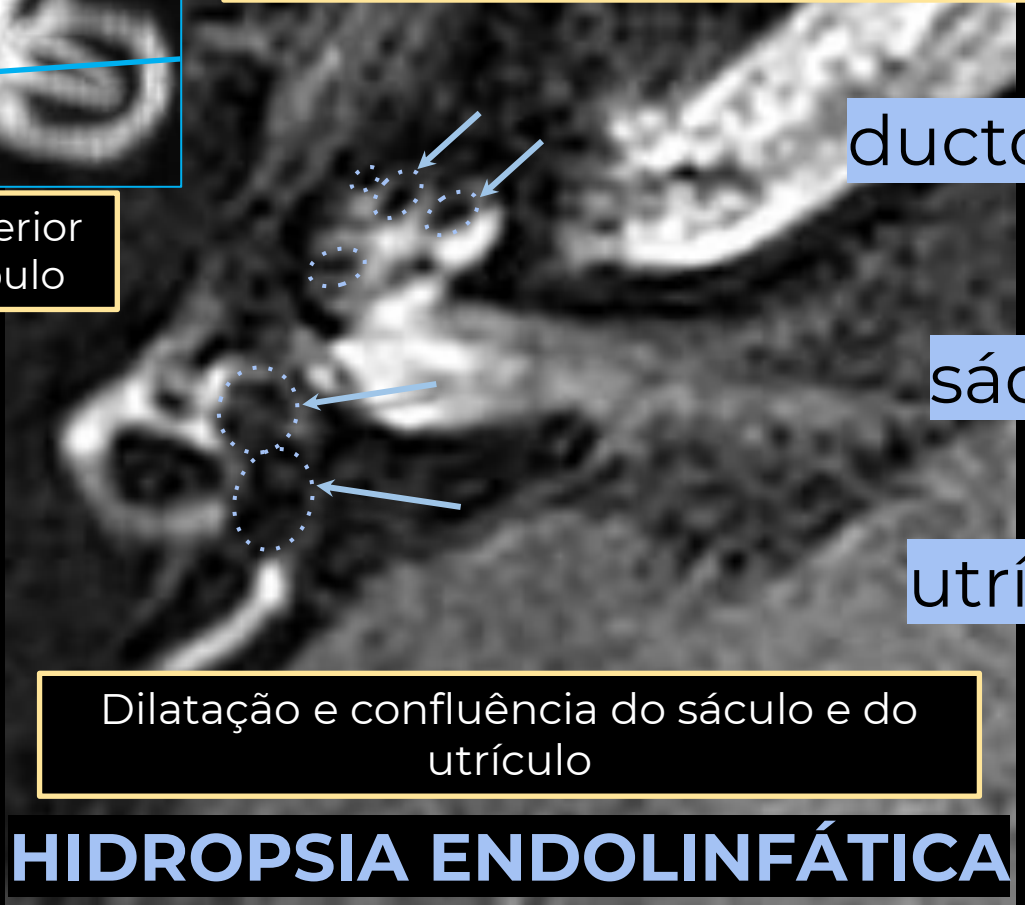
# Hidropsia Endolinfática vs. Normalidade



região inferior do vestíbulo

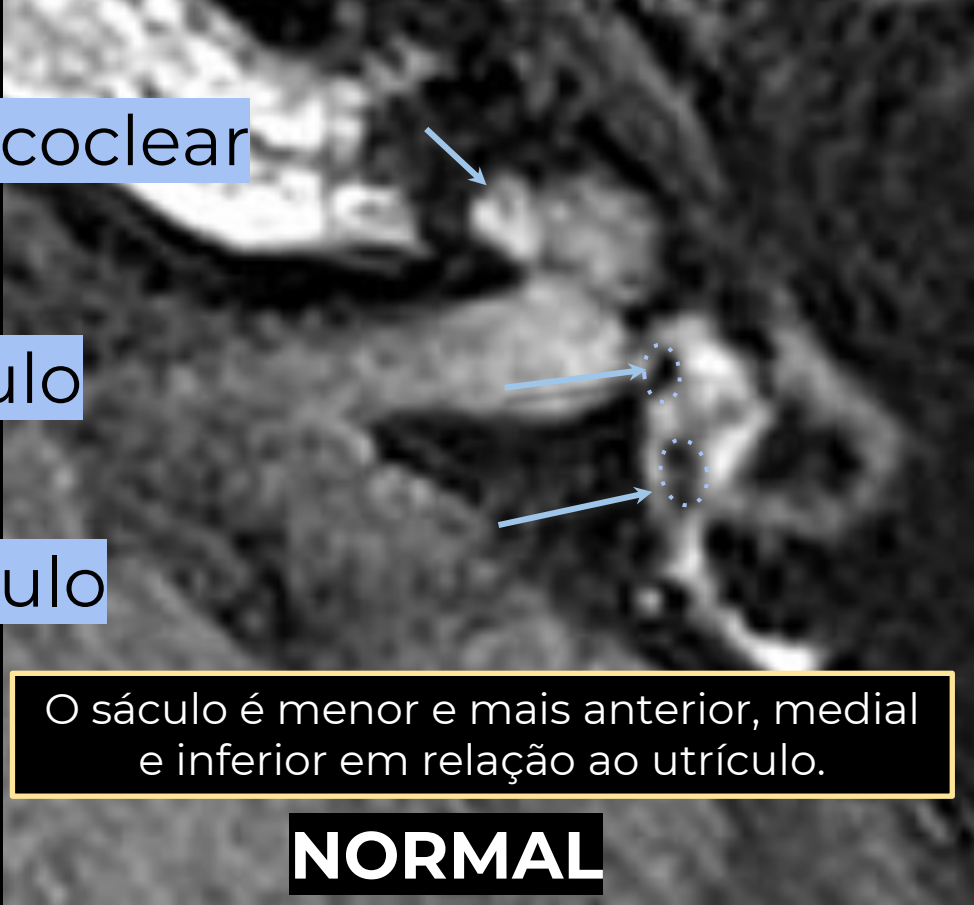
Dilatação do ducto coclear, com obliteração da escala vestibular

O ducto coclear normal é minimamente visível na região central das espiras cocleares.



Dilatação e confluência do sáculo e do utrículo

**HIDROPSIA ENDOLINFÁTICA**



O sáculo é menor e mais anterior, medial e inferior em relação ao utrículo.

**NORMAL**

Paciente com perda auditiva à direita e “chiado” há 3 anos.

Fenótipo incompleto -  
sintomas cocleares



Dir: Hidropsia Coclear + Vestibular  
Acentuada